

A cultura organizacional da reforma do estado

Fernando de Oliveira Vieira
Mestre em Educação
UFRuralRJ

Resumo. O fenômeno da globalização tem trazido mais transparência para o âmbito institucional das organizações. Os modernos meios de comunicação, por exemplo, anunciam padrões de comportamento que servem de referência para as administrações, tanto positiva quanto negativamente. Nesse sentido, justifica-se a necessidade de uma Reforma Administrativa do Estado, pautada em valores ditados pelo mundo empresarial privado, já que o serviço público é tido como ineficiente e ultrapassado. Criou-se uma cultura de qualidade em que a eficiência de produtos e serviços é determinada basicamente por utilidade econômica e consumo imediato. Cada empresa absorve essa idéia e interage com outras organizações, compartilhando valores que representam ou sinalizam os processos decisórios institucionais. Essa rede de significados ajuda a compreender o modo pelo qual as pessoas lidam com problemas do dia-a-dia, definindo a marca de cada grupo, a qual tem-se designado cultura organizacional. Visto como dispendioso por não se enquadrar nos referidos parâmetros, o funcionalismo brasileiro tem sido o principal alvo da Reforma do Estado através de uma Administração Pública Gerencial que se espelhe nos princípios da qualidade competitiva, aplicados nas gestões empresariais. Este texto objetiva levantar algumas características de uma cultura organizacional de cunho privado que fundamenta algumas idéias das atuais propostas de Reforma do Estado.

Palavras-chave: cultura organizacional, Reforma do Estado, Administração Pública Gerencial.

Abstract. The phenomenon of globalization has been the principal author of the transparency in organizations. The modern means of communication, for example, announce standards of behaviour that are the reference for administrations, in positive and negative aspects. At this side, they justify the necessity of an Administrative Reform of the State guided by values of the private enterprising world, because the public service is pointed as inefficient and oldfashioned. They created a culture of "quality" characterized by a kind of efficiency determined basically by economic utility and immediate consume. Each enterprise absorbs this idea and interacts with other organizations, sharing values that represent or signalize the institutional deciding processes. This net of meanings helps to understand the way that people deal with day-to-day problems, defining the "brand" of each group, in which they have named organizational culture. Classified as costly because they do not fit the referred parameters, the brazilian public servants have been the principal target of the States's Reform by a Management Public Administration that is guided in the principles of the "competitive quality", used in enterprising managements. This text intends to point out some characteristics of a private organizational culture that guides some ideas of the contemporaneous proposals of State's Reform.

Key words: organizational culture, State's Reform, management public administration.